ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1945 N.º 8126

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AMÉRICA

No mesmo dia da solene comemoração de mais um aniversário da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, recebo o admiravel discurso que o poeta brasileiro Raul Bopp—agora entre nós—pronunciou na cidade de Los Angeles celebrando identica data festiva, em 1942. O tempo decorrido desde então, aliás só não muito curto porque os prodigiosos complexos e retumbantes acontecimentos da guerra o alongaram e alargaram nas nossas recordações, roubou a menor actualidade, melhor direi: a mais aguda e flagrante actualidade, a essas palavras dum dos mais fortes animadores do lirismo e do pensamento criador do Brasil contemporaneo.

«Quando»—*diz Raul Bopp, referindo-se á unidade profunda de todo o continente americano*—«as duas civilizações se encontraram, uma de base anglo-saxonica, outra de herança latina, guardando uma tradição que provém dum tronco comum peninsular, viu-se que havia bases de interesses para uma vinculação mais forte. A propria geografia com uma lição de unidade continental. Parece que a natureza, unindo os dois blocos territoriais, o do norte e o do sul, como um abraço entre as duas Americas, quis indicar que devemos sempre andar unidos, com um sentimento de coesão e solidariedade, de modo a fazer da America um Continente de Paz, mas Paz sómente emquanto houver respeito á Paz».

Este continente de Paz existe já agora, pelo menos em espirito e em vontade firme, em aspiração e em decisão esclarecidas. Em breve «os trilhos que unirão, como nervos de aço, o Norte com o Sul, serão forjados—*afirma Raul Bopp*—

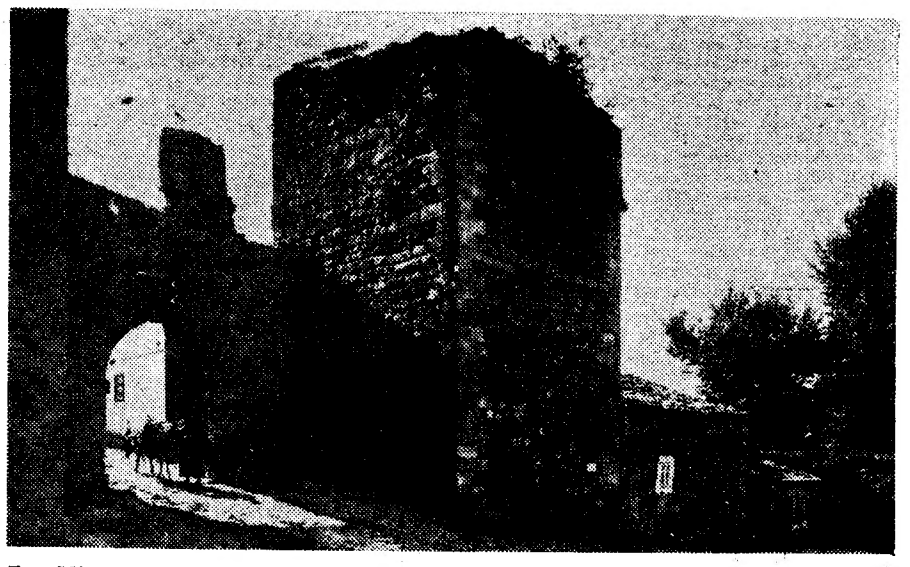
JOÃO DE BARROS

(Continua na 7.ª pag.)

Estão á venda no Cairo

objectos de valor roubados pelos alemães na Russia

CAIRO, 10 — Numa nota publicada ontem á noite, o ministro do Comércio diz que quadros, peles, artigos de ouro e de prata, joias e outros valores, roubados pelos alemães na Russia, estão a ser postos á venda no Cairo. O ministro chama a atenção para o decreto que proibe os comerciantes comprar objectos roubados e obrigando-os a dar conhecimento de ofertas dêsses objectos para que êles possam ser restituidos aos seus proprietários por intermédio da legação da Russia no Cairo.—(R.).



Em Miranda do Douro entra-se, como na velha Jerusalem, por esta porta aberta nas antigas muralhas que circundam a cidade

O 4.º centenário

da elevação a cidade de Miranda do Douro

comemorou-se hoje com a assistência

de dois membros do Govêrno

(Do nosso enviado especial)

MIRANDA DO DOURO, 10.—Depois das apoteoticas recepções que tiveram em Macedo de Cavaleiros e Alfandega da Fé, onde, na primeira, as manifestações foram das mais entusiasticas, nelas tomando parte numerosas e insinuantes meninas das melhores familias da região, e, na segunda, se pode garantir afoitamente que colaborou toda a população da vila e das povoações mais afastadas, os membros do Govêrno e a sua comitiva fôram fidalgamente recebidos na vivenda do capitão Francisco Mendonça, presidente da Camara Municipal, onde pernoitaram.

A caravana oficial partiu esta manhã para Miranda do Douro, que hoje comemora o IV centenário da sua elevação á categoria de cidade por D. João III, e a cujas festas o Govêrno se quis associar, por intermédio dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência, que chegaram a esta cidade cêrca das 11 horas, sendo recebidos entusiasticamente por uma população inteira em festa. Na Camara Municipal, realizou-se uma sessão solene de boas vindas, em que os membros do Govêrno foram calorosamente saudados em dialecto mirandês pelo presidente do Municipio, padre António Mourinho, que é um distinto etnógrafo. O sr. ministro do Interior agradeceu as saudações, em nome do Govêrno, e teve palavras de louvor para a vetusta cidade e para as suas nobres tradições.

Os visitantes assistiram a um solene «Te-Deum» celebrado na igreja da Sé pelo prelado da diocese, sr. D. Abilio Augusto Vás das Neves, e a que se seguiu uma imponente procissão.

Do programa das festas faz parte um cortejo folclórico, no qual tomam parte ranchos de tôdas as freguesias mirandesas—todas as do concelho de Miranda e as de Vilar Seco, Angueira e Caçarelhos, do concelho de Vimioso.

Foram estabelecidos três prémios: dois pecuniários, respectivamente, de 400$00 e 300$00 para os dois melhores grupos e uma menção para o terceiro grupo. Vestuário, cantigas, danças, instrumentos musicais, etc., obedecem rigorosamente á tradição, pelo que o cortejo de hoje deve constituir um documentário etnográfico unico.

A EUROPA DEPOIS DA TORMENTA

A situação nos países

que suportaram a guerra e a ocupação

e as perspectivas políticas criadas

em relação a cada um deles

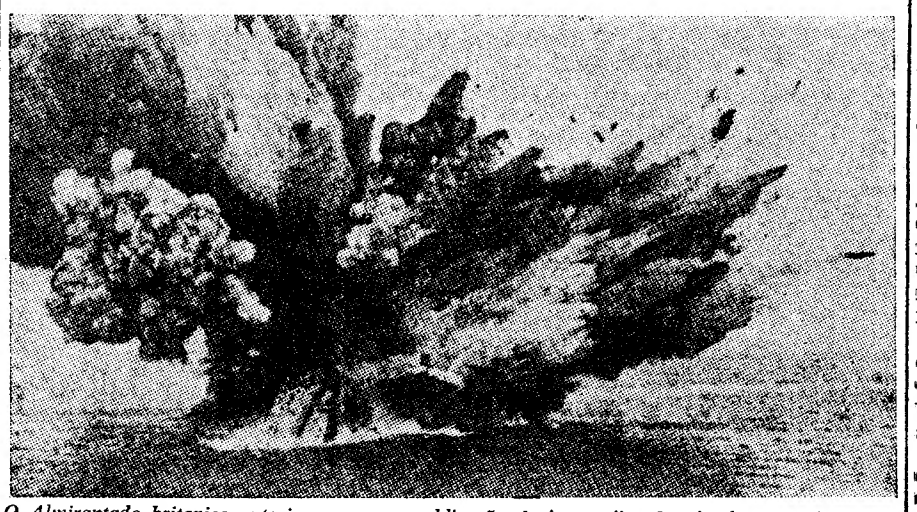
O rescaldo da guerra e da ocupação está longe do seu termo. Por tôda a parte na Europa que conheceu as horas inquietas e perturbadas duma luta que se prolongou durante cêrca de seis anos, o regresso á normalidade, uma normalidade cujas linhas gerais mal se vislumbram por emquanto, faz-se penosamente, no meio de sacrifícios e obstáculos compreensiveis. Damos a seguir um breve resumo dos problemas de ordem política pendentes nêsses países, englobando nesta designação os que se referem aos arranjos territoriais a sancionar na anunciada Conferência da Paz. Quanto aos restantes, sobretudo, os de ordem económica e financeira é difícil concretizar desde já a sua importancia nos vários quadros nacionais, pois apenas se conhecem as tendências gerais da sua marcha no continente europeu.

GRÃ-BRETANHA—A evolução da política interna e externa da Grã-Bretanha depende do resultado das eleições, que será conhecido no próximo dia 26. Entretanto, o problema essencial que o povo britanico defronta é o da sua intervenção nos assuntos do continente. Como, em que condições e com que extensão vai fazer-se sentir essa intervenção? Por outro lado, a questão das relações futuras entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. oferece uma actualidade e uma importancia evidentes. Nenhum dos grandes partidos inglêses põe em causa o tratado de 26 de maio de 1941. Mas é evidente que a sua aplicação dependerá da orientação que a política britanica seguir depois das eleições. Estas continuam a ser uma incognita cuja solução permite tôda a espécie de especulações e de cálculos.

FRANÇA—Depois da libertação do seu território, a França conhece a pri-

(Continua na pag. central)

Assim se afundou o «Barham»



O Almirantado britanico autorizou agora a publicação de fotografias do afundamento do couraçado inglês «Barham», trágico acidente que se deu no Mediterraneo, há quási cinco anos: em 25 de novembro de 1941. O grande navio de linha, de 30.000 toneladas, foi atingido por torpedos de um submarino alemão nos paióis das munições e explodiu com enorme fragor. Desapareceu quatro minutos depois e perêceu toda a guarnição. As fotografias, uma das quais publicamos, foram feitas de bordo de outro couraçado britanico que acompanhava o «Barham»

A Igreja armenia

apela para as igrejas cristãs

MOSCOVO, 10 — A rádio desta cidade revelou ontem á noite que o Conselho da Igreja Nacional da Arménia apelara para as igrejas cristãs, a-fim de cumprirem a sua parte no restabelecimento das idelas de fraternidade, justiça e liberdade.

O apêlo acrescentava: «A intervenção das igrejas na politica prejudicaria esse fim e provocaria uma nova e terrivel guerra, que viria causar a morte a milhões de pessoas.

O apêlo foi assinado por Gevorg, dos católicos da Cicilia, pelo patriarca de Jerusalem e outros dignitarios superiores da Igreja arménia.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O abastecimento da cidade

Chegaram hoje 57 toneladas de peixe, que ámanhã é posto á venda

Há seis dias que não vem peixe para Lisboa, pescado no sul pelos barcos dos associados do Grémio da Pesca de Arrasto. O principal motivo desta falta de peixe é o facto dos barcos que sairam para a faina da pesca verificaram, ao chegar proximo da barra, que o carvão que levavam não dava as calorias necessarias para o andamento normal, pelo que resolveram regressar ao Tejo.

Hoje não houve ainda peixe na lota de Santos, tendo, porém, chegado um barco com 57 toneladas de peixe do sul, que é posto amanhã á venda na lota e distribuido pelos postos de venda espalhados pela cidade.

No mercado da Ribeira houve hoje algum peixe, o que, até certo ponto, contrabalançou a falta de peixe grosso. Foram vendidas: 20 toneladas de peixe espada, ao preço de 5$00 cada quilo; 10 toneladas de sarda, a 4$00, 4$50 e 5$00 o quilo; pescadinhas, raia, besugo, pargo e outro peixe miudo, na totalidade de 15 toneladas. Carapau e sardinha houve muito pouca quantidade, em relação aos dias anteriores.

O peixe que tem aparecido á venda, tem atingido preços exorbitantes, chegando a vender-se sardas a 15$00 o par.

Porque escasseia a carne?

Há dias que se tem notado escassez de carne nos talhos, que neste momento não pode ser atribuida a manobras de marchantes, de lavradores, de donos dos talhos, nem ainda a falta de gado para abater, visto no Matadouro existirem bastantes reses, que ali estão perdendo peso cada dia que vai passando, devido a deficiência de alimentação. E' estranho que, por um capricho ou por teimosia, o publico esteja sofrendo as consequências desta escassez de carne. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, a-fim de que se inquira o motivo da falta de carne e a razão por que não são abatidas mais reses das que se encontram no Matadouro.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto que abre um crédito destinado ao pagamento da comparticipação do Estado nos subsidios e suplementos de vencimentos aos desempregados em serviço na Biblioteca Nacional.

■ *Decreto que abre um crédito para aquisição de três relógios de ronda para a Escola do Magistério Primário de Lisboa.*

■ *Decreto que considera legais os abonos de vencimentos ou gratificações que, pelos conselhos administrativos ou entidades com as funções dos institutos e escolas industriais e comerciais e das escolas agricolas, tiverem sido ou vierem a ser feitos a professores, assistentes e mestres, interinos, extraordinários, contratados ou provisórios, a contar da entrada em exercicio daqueles funcionários, mesmo que a portaria de nomeação ou o despacho de aprovação do respectivo contrato sejam de data posterior.*

PEQUENAS NOTICIAS

BENEFICENCIA

O grupo de beneficência «Os Anfibios», na sua cruzada do bem, distribuiu ontem os seus donativos, depois de os socios, se terem reunido em Almada, numa festa a que presidiram os srs. Augusto Antunes Dias, José Ferreira e Alberto Ferreira, da comissão. Entre os contemplados contam-se os pobres do «Diario de Lisboa», com 20$00. Este grupo mantem as tradições da sua sede no Rato, e prepara outras festas de igual caracter, a manter o entusiasmo dos socios pela sua simpatica missão.

F. B. C

No programa das 21 horas, a Voz de Londres transmitirá «Pequena história da guerra», escrita por A. J. P. Taylor.

ENFERMEIRAS

Precisam-se, diplomadas, preferindo-se que tenham também diploma de parteira e prática de enfermagem cirurgica e operatória. Hospital da Liga dos Amigos dos Hospitais, Praça Rio de Janeiro, n.º 3, ás 15 horas.

Lisboa, 9 de Julho de 1945.

Almeida Henriques.

LUSO

—A's 21,30—

Natália dos Anjos

Magnifico espectáculo de Fados e Guitarradas, com os seguintes artistas: **NATALIA DOS ANJOS**, JOSÉ PEREIRA EMILIA FERREIRA, GUILHERME JANEIRO, MARIA JOSÉ e VITOR DANIEL.

Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Casa de Sam Jorge

PENSÃO DE LUXO

Rua 5 de Outubro CARCAVELOS

Teatros e Cinemas

Reposições

«Zilda», no teatro Nacional

O teatro Nacional prestou ontem homenagem a Alfredo Cortez, sem duvida o mais vigoroso e o mais representativo dos nossos dramaturgos vivos, que ao longo duma vida de vinte e cinco anos de teatro enriqueceu a literatura dramática portuguesa com algumas das suas obras mais belas, mais honestas e de mais elevado sentido teatral. Franco-atirador de nobre e desassombrado aprumo literário, Alfredo Cortez nunca transigiu com o gosto possidonio, nem mercadejou os aplausos faceis das plateias e teve, por vezes, audacias que escandalizaram o meio, a começar por essa extranha «Zilda» que tanta celeuma provocou, e tanta tinta fez correr há um quarto de seculo.

A abrir o espectáculo de ontem, Carlos Selvagem, pela boca prestigiosa de Alves da Cunha, traçou um perfil sobrio e justo do escritor a quem se prestava homenagem. Aponte-se o exemplo pela nobreza que representa, numa terra de igrejinhas teatrais em que todos somos imensamente críticos e em que nem sempre—porque não dizê-lo?—as críticas primam pela apreciação serena e justa dos valores em causa.

O espectáculo de ontem, a que o publico concorreu em grande numero, esgotando a lotação da Casa de Garrett, foi digno da intenção que se tinha em vista. A representação da «Zilda» oferecia o interêsse do papel da protagonista ser desempenhado por Madalena Sotto, em cujas mãos Amelia Rey Colaço, num lindo gesto de camaradagem, depositou o facho em que arde a chama sagrada da criação dramática. A mais elementar justiça manda dizer que Madalena Sotto venceu uma grande prova. Teve cenas admiraveis, nomeadamente algumas do 2.º acto, e fez através de toda a peça um esfôrço notabilissimo por erguer a figura «detraquée» da protagonista á altura em que a soberba criação de Amelia Rey Colaço a colocara. Foram inteiramente justas as palmas vibrantes que a sala inteira lhe tributou, como foram justissimos os aplausos que se dirigiram a Maria Clementina, uma actriz de tão inteligente comprensão, que modelou com um traço de tão flagrante humanidade a figura amargurada que Augusta Cordeiro criou há vinte e cinco anos.

Robles Monteiro manteve, como na primitiva, a dignidade, o aprumo e a emoção que o papel requeria.

Noutras intervenções menos importantes, anotemos os nomes de Maria Barroso, que desenhou um expressivo apontamento; Laura Fernandes, Eunice Colbert, Maria Corte Real, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Luiz Filipe e Augusto de Figueiredo.

Adoptou-se o criterio, que reputamos o mais acertado, de fazer representar a peça no mesmo ambiente que teve há vinte e cinco anos, para não lhe tirar o sabor de evocação duma epoca que está ainda tão próxima de nós—e parece já tão distante.—N. L.

Igual a todas

A distinta peça «A Estrada de Damasco», do escritor Alberto Braga, foi recebida pelo publico e pela critica com ruidoso desagrado.

Na noite da «première», um redactor do «Diario Ilustrado» que não tinha assistido ao «drama» e estava tomando o seu café no Martinho, ao entrar o popular humorista Cruz Moreira, o «Caracoles», preguntou-lhe:

—Já sei que fôste a D. Maria.

—Fui.

—Então, que tal é a «Estrada de Damasco»?

—Olha... é como todas as estradas no nosso país. Tem altos e baixos.

EFEMÉRIDES

1865: Por proposta de Francisco Palha, comissario régio interino junto do teatro D. Maria II e feito ao conselho dramatico, é Emilia das Neves classificada actriz de «Merito relevante». A portaria dizia que: «para maior garantia e como estimulo daqueles que empregassem os seus esforços para obter posição identica, fôsse permitido aos artistas assim classificados a escolha das peças para o seu beneficio, sendo o orçamento da despesa superiormente autorizado»

Aniversários natalicios: o secretario teatral Correia dos Santos (Manoel Correia dos Santos); a actriz-cantora Livia Vieira (Livia Vieira Lourenço).

«Se amas, obedece»

que ámanhã sobe á cêna no Avenida para estreia da companhia Brunilde-Judice-Alves da Costa

Valerio de Rajanto

Uma das muitas virtudes da emocionante obra de Pierre Frondaie, o grande dramaturgo francês, que a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa vai apresentar amanhã no teatro Avenida, com o sugestivo titulo «Se amas, obedece», é o da beleza de todos os seus papeis. Valerio de Rajanto, artista dos mais distintos, vai interpretar na referida peça, com toda a experiência dos seus brilhantes recursos de verdadeiro actor, o papel de «Conde de João de Behojie».

Pode dizer-se que a acção do drama intenso que constitue o entrecho da peça começa verdadeiramente na primeira cena do seu dificil trabalho. Saudosamente amoroso no primeiro acto; dedicado até quasi ao sacrificio, no segundo, e apaixonado e sofredor no ultimo, o personagem de Valerio de Rajanto exigia, efectivamente, o actor a quem o mesmo foi justamente distribuido.

«Se amas, obedece», vai ser, sem duvida alguma, um espectaculo de grande beleza. Os cenários feitos sobre «maquettes» da artista Graziella Saviotti e executados pelos cenografos Reinaldo Martins e Mario Garcia, são verdadeiros quadros de arte. A cena do segundo acto é de uma verdade notavel. Há muito que não aparecia em palcos portugueses um conjunto tão agradavel e de tão grande interêsse para o publico.

Só a requintada sensibilidade artistica de dois autenticos profissionais como Brunilde Judice e Alves da Costa poderia reproduzir fielmente a ideia de Frondaie, um dos mais cotados autores do teatro francês.

Atrás do reposteiro

Para a companhia Maria Matos, que está a trabalhar no Ginásio, vão adaptar uma comédia os autores Almeida Amaral e Fernando Santos.

—Estreou-se no Funchal, com grande exito, a parelha de baile Peggy e Humberto.

—Para a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, vão traduzir uma comédia os escritores Felix Bermudes e João Bastos.

—Regressou dos Açôres a cançonetista Gina Esteves, que foi convidada para interpretar dois filmes e para varias actuações na rádio

—A actriz Dina Teresa pensa em seguir para Lourenço Marques, no fim do ano, com um grupo de «girls».

—Mirita Casimiro, Eunice Muñoz, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Maria Fernanda e Hortense Rizzo são as artistas que vão interpretar, no Variedades, a comédia «Chuva de Filhos».

—A actriz Suecia Gonçalves reaparece amanhã no Avenida, na peça «Se amas, obedece».

—O actor Alberto Reis, na opereta «Nazaré», que em breve entra em ensaios no Apolo, fará o papel «Zé da Felicia», por êle criado na estreia da peça no Maria Vitoria.

—A segunda peça a representar no Avenida, pela companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, é a comédia de Marcel Achard, «Dominó», traduzida por Norberto Lopes.

—Da companhia do Circo Maravilhas, que segue para a Madeira e Açôres, fazem parte os artistas Irmãos Alfazemas, o xilofonista Oliver, os equilibristas Adlas, o ilusionista Ling, os Irmãos Emilianos, «clowns» excentricos musicais, e os contorcionistas Irmãos Constantino

—Contratadas pela Agencia Artistica Emilia Candeias, chegam brevemente a Lisboa quatro artistas espanholas.

(Continua na pag. seguinte)

EXAMES

Com distinção, terminou o Curso Superior de Violino, no Conservatorio Nacional, a sr.ª D. Margarida Maria da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, filha de João de Freitas Branco Sassetti.

—Passou com distinção no exame do 3.º grau o menino António Carlos da Costa Rodrigues de Oliveira, filho do pintor de Arte sr. José Rodrigues.

CARREIRAS AEREAS

O avião «Dakota» do Secretariado da Aviação Civil, fez hoje um vôo de treino de Espinho a Lisboa, pilotado pelos srs. capitães Benjamim de Almeida e Costa Franco, que estiveram a estagiar nos aviões da Ibéria.

—O bimotor «Warwick», da B. O. A. C., que ontem chegou a Lisboa, partiu hoje para o sul.

«Ao Ultimo Figurino»

RUA GARRETT, 20 - 24

Participa que tôdas as sêdas «IMPRIMEES» da sua lindissima colecção de exclusivos, apresentadas nestes últimos anos, serão vendidas por preços muito reduzidos.

Vida desportiva

O 39.º aniversário do Sporting

O Sporting Clube de Portugal comemora, depois de amanhã, 12, o seu 39.º aniversário, com uma sessão solene e distribuição de medalhas aos atletas campeões do clube, na Casa do Alentejo.

TIRO AOS PRATOS

O torneio de Sintra

Fôram os seguintes, os resultados do torneio de tiro aos pratos, promovido pelo Sport União Sintrense:

Grande Prova de Sintra, (30 pratos): 1.º—Joaquim Martins, 26; 2.º—Gueifão Ferreira, 26; 3.º—Eduardo Jorge, 26; 4.º—Lopes Abelha, 25; 5.º—Carvalho Monteiro, 25; 6.º—Martins Branco, 25. *Prova do Concelho*, (20 pratos): 1.º—Manuel José Palma, 17; 2.º—Cipriano Raio, 17; 3.º—Francisco Ventura, 17; 4.º—José André, 16; 5.º—Eusébio Pinto, 14; 6.º—Lopes Abelha, 14. *Prova dos Ases*, (30 pratos): 1.º—Augusto Silva, 28; 2.º—Carlos Nogueira, 28; 3.º—Manuel José Palma, 28; 4.º—Gueifão Ferreira, 26; 5.º—Martins Branco, 26; 6.º—Orlando Carvalho, 24; 7.º—Armando Pereira, 24. *Prova de Honra*, (30 pratos): 1.º—Eduardo Jorge Junior, 29; 2.º—Carlos Nogueira, 29; 3.º—Calheiros de Abreu, 28; 4.º—Manuel José Palma, 27; 5.º—Mário Ferreira, 26; 6.º—José André, 26; 7.º—Carvalho Monteiro, 25.

Na prova dos «ases» e para o apuramento do 1.º e 2.º classificados, teve de proceder-se ao desempate em 4 «poules» de 10 pratos cada.

VOLLEY-BALL

O Pena-Marvilense

No jogo de «volley-ball» (primeiras categorias) entre o Grupo Desportivo da Pena e o Marvilense Futebol Clube, triunfou o primeiro por 2-0 (15-4 e 15-10).

Concurso de artistas da Rádio

Na Emissora Nacional começaram hoje os concursos de artistas ligeiros da Rádio, os mais animados pela presença de figuras já conhecidas do genero, como concorrentes ou apenas por curiosidade, para ver os novos que se podem revelar. Para disputar o prémio de cantores estavam hoje inscritos doze, mas compareceram apenas sete, meninas e rapazes que prestaram provas com uma canção ligeira portuguesa e outra italiana e com um trecho de opereta vienense. Presidiu Pedro Prado, que constituiu o juri com o maestro Antonio Melo, os compositores Tavares Belo e Belo Marques e o assistente Nobrega e Sousa.

O prémio de dois mil escudos foi conferido a José Antonio, que com estes nomes tem cantado na Rádio, e com o apelido de Teixeira, em S. Carlos, e mereceu distinção Fernanda Violante, tambem já conhecida da Rádio. Amanhã disputa-se o premio de cantadores.

O CHOQUE DE AUTOMOVEIS

na avenida 24 de Julho

Procurou-nos o motorista Braulio Lourenço, condutor do taxi A. D. 67-24, que ontem—como noticiámos—abalroou com outro taxi que estacionava na avenida 24 de Julho, para nos dizer que o desastre foi devido a um esvaziamento rápido do «pneu» da roda da frente esquerda, o qual provoccou a guinada brusca da direcção do veículo.

O cliente que havia tomado no Rossio seguia para Santo Amaro, e nada sofreu. O referido condutor conservou-se no local do desastre até ás 9 e 30, hora a que retirou o seu carro, a reboque de outro.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Maria Manuela

Hoje, até de madrugada, imponente noite de festa com baile, abrilhantado pela Orquestra Monumental. Fados, guitarradas e humorismo, pelos distintos artistas ANA LALA, ROLANDA RODRIGUES, MARIA MANUELA, JOAQUIM GERALDES, LINO CASAL'S e JOSÉ DE FREITAS (Freitinhas), FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. ENTRADAS: Senhoras, 1$00. Cavalheiros, 1$50. A VERBENA de SANTA CATARINA, tem ORDEM e é SELECCIONADA.

Retiro dos Marialvas

A's 21 horas, FADOS e **GUITARRADAS** com os melhores **artistas** desta **EMPRESA.**

Amanhã e todas as noites, **FADOS** e **VARIEDADES.**

DOMINGOS, grandio-

Gabino Ferreira **sas «MATINÉES».**

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA ATRACÇÃO MUSICAL

THE DIXIE BOYS

com a vedeta de «Jazz» *MARY-MERCHE*

ESTAMPA ARAGONESA

COM:

Ballet Diabolinas - The four girls of Merche

Conchita Perez, Mery-Nely, Isabelita de Arosa

Paquita Güel, Mercedes Marquina, Pepita de Hevia

Silvia, Therf Luiz, Marili, Maruja Martin, Carmen Talan, Maria Luisa, Pepita Gonzalez e Micaela Bravo

MUSICA MODERNA PELA ORQUESTRA

ARCADIA com o concertista **ALBERTO MARTI**

O OVO DE COLOMBO

GASTAR POUCO — GOZANDO MUITO — Não é, afinal, impossivel

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

resolveu tão dificil problema, contentando todos, pois cada qual, consoante as suas posses, gasta como entender, mas o que todos podem é gozar uma noite inteira

Visitando uma Feira de Amostras e um Grande Luna Parque, ouvindo musica de todos os géneros e desfrutando um espectáculo feérico que no seu conjunto é bom em qualquer parte do Mundo

GASTANDO APENAS 1 ESCUDO é o caso de um ovo por um real

HOJE COMO SEMPRE HA' FESTA EM PALHAVÃ

Amanhã: FESTA DEDICADA A' INGLATERRA

com banquete de honra no Restaurante Arcada, por inscrição livre ao preço de 50$00.

Um deslumbrante fogo de artificio queimado no Lago Azul—Programa especial no Cinema Vitória. — Distribuição de brochuras e postais ingleses e, para terminar, uma Marcha Luminosa em que entrarão todos os visitantes da Feira.

OLIMPIA CLUB

Hoje estreia de CARMEN GALLARDO

ENCANTADORA BAILARINA E INSINUANTE COUPLETISTA

QUE VEM ENGRANDECER O VALIOSO PROGRAMA DESTE DANCING

5.ª FEIRA ESTREIA DE GABY UBILLA

Notável estrêla interprete das canções sul-americanas

São Luiz — ESTREIA — **A MULHER DESCONHECIDA** com Franchote Tone e Ella Raines — T. 27172—A s 9.30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **UM NOIVO TIMIDO** com Majorie Reynolds, Dennis O'Keefe e Gail Patrick

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — 8.ª semana de um êxito raro! **CASABLANCA** vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 6.ª e ultima semana **UM RAIO DE LUZ** com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

ODEON — O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30 — com Ilona Massay e Jon Hall

CONDES — 2.ª SEMANA — Tarzan na guerra com Johnny Weissmuller — A's 21 e 30

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — O REGRESSO RIO RITA

CAPITOLIO — No Salão ás 21 e 15 — A alma duma Nação — Telef. 27493 — NO PARAISO DAS NOIVAS

No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **A alma duma Nação.** Variedades por Mabel Valencia, quarteto Camagüey e a Orq. **Caravana.**

LYS — Telef. 48560 — As 21 e 15 — Um perigo em cada pôrto — A minha amiga Flicka

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Quatro são demais com Errol Flym

TERRASSE — Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Um perigo em cada pôrto — A minha amiga Flicka

TEATROS E CINEMAS

Esta noite, «Tovaritch»

no teatro Nacional

E' esta noite que sobe á cena, no teatro Nacional, a famosa comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», tradução de Norberto Lopes, em cujo desempenho tomam parte, além dos artistas que entre nós criaram a peça e mantêm os seus papeis, Amelia Rey Colaço, Alves da Cunha, Samwel Diniz, Adelina Campos, Raul de Carvalho, Augusto de Figueiredo, Maria Côrte Real, Laura Fernandes, Idalina Guimarães e José Cardoso, mais os seguintes artistas que pela primeira vez tomam parte no desempenho desta peça: Maria Clementina, Maria Barroso, Eunice Colbert, Antonio Palma, Paiva Raposo, Artur Moura e Alvaro Carolino.

A reposição de «Tovaritch» está a despertar o maior interesse, pois fôra retirada de cena, na época passada, em pleno exito, quando esgotava ainda as lotações, por motivo da partida de Amelia Rey Colaço para Sevilha e da impossibilidade que houve em a substituir no seu papel, uma das mais brilhantes criações da ilustre actriz.

Primeiras exibições

«Um marido timido», no Tivoli

O cinema aproveitou bem esta peça de teatro que na tela conserva todas as qualidades que a recomendam no palco—situações hilariantes que resultam da necessidade de «um marido timido» esconder da mulher ciumenta uma camisa tão comprometedora como a de «A Reliquia». Aqui não está em jogo a herança duma tia beata, mas sim a felicidade dum lar recem-constituido, e os esforços para tal feitos pelo timido marido são dum comico irresistivel, Marjorie Reynolds, Dennis O'Keefe, Gail Patrick e Mischa Auer representam a tom com a comedia que se recomenda por desopilante. Complementos variados, ainda com alguns da guerra.—*Visor 55.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreia-se hoje a bailarina e coupletista Carmen Gallardo e depois de amanhã a cancionista Gaby Ubilla, interprete de canções sul-americanas.

Ultimas de um êxito

Despedem-se hoje e ámanhã, em «matinée» e «soirée», os dois filmes do Coliseu

O sensacional programa duplo em exibição no Coliseu é, amanhã, composto pelos filmes de grande êxito «Salvem a minha filha», intricado drama policial e misterioso, e «Dois abelhudos», a hilariante comédia de gargalhada. Quinta-feira, estreia em «matinée» de outro assinalavel êxito: «Aposta original» e «O rei do queijo».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Tovaritch».
GINASIO—A's 22.—«A Hora H...».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher desconhecida».
TIVOLI—«Um noivo timido».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Salvem a minha filha».
ODEON—«O homem invisivel contra a Gestapo».
CAPITOLIO—«A alma duma nação».
OLIMPIA—«A mulher tigre».
TERRASSE—«Um perigo em cada porto».
REX—«O regresso».
PALACIO—«O homem invisivel contra a Gestapo».
LYS—«Um perigo em cada porto».
SALÃO IDEAL.
R AMADORA—«Carmen, a de Triana».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

Reposição da comédia em 4 actos

TOVARITCH

com Amélia Rey Colaço, Maria Clementina, Adelina Campos, Alves da Cunha, Samwel Diniz, Raúl de Carvalho e Augusto Figueiredo nos principais papéis.

BOX

JUANITO MARTIN

ESTA' JÁ EM PORTUGAL, INTENSIFICANDO A SUA PREPARAÇÃO O MAGNIFICO «BOXEUR» ESPANHOL

JUANITO MARTIN

que combaterá com

BENI LEVY

NA SEXTA-FEIRA NO ESTADIO MAYER

NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DOS 3 COMBATES DE FUNDO!...

Miguel França contra **Hita (2.º s.)**

Sousa contra **Eduardo Lopez** (1.ª s.)

Sousa II (2.ª s.) contra **Rocha II** (3.ª s.)

A. Branco (2.ª s.) contra **Melonez** (2.ª s.)

EDUARDO LOPEZ

As bilheteiras funcionam até às 20 horas

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

TERRAÇO DO CAPITOLIO

DANCING AO AR LIVRE, ÀS 0.30

AS ATRACÇÕES

LES MARQUE.

MABEL VALENCIA

MARUJA CARRERES

HERMANAS SOLLER

CARMEN VALLÉS

AS ORQUESTRAS

CARAVANA

sob a direcção de FREO TRINSHER

CAMAGÜEY

nas suas melodiosas interpretações

Onde passar as tardes e as noites?

NOS TERRAÇOS E SALÃO DO

Rose Bar **(dancing)**

CHA' DAS 5, TODOS OS DIAS

FRESCURA E ALEGRIA

Rua Rodrigues Sampaio, 46

GINASIO

Tel. 2C556

HOJE A's 22 horas

A sensacional comédia de flagrante actualidade

A HORA H...

Traduzida pelo **Dr. Norberto Lopes** e desempenhada pela **Companhia MARIA MATOS**

O Notário **JOSÉ VALENTE DE ARAÚJO** mudou o Cartório para a Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, D.º

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

PREFIRA E BEBA SÓ

ÁGUA DO ALARDO

PURÍSSIMA

UMA DAS MELHORES E MAIS FINAS AGUAS DE PORTUGAL

Pavilhão Português

às 21 e 30 ao ar livre

MANSANOS reapareceu na **Orquestra MIURAS DE SOBRE'**

Eis um grande acontecimento da época

Em estreia a muñeca de oiro **PEPITA RUIZ**

No palco: **Variedades internacionais** Orquestras **Miuras de Sobré - Sousa Pinto**

No écran: o extraordinário conflito de amor *PERFIDIA*

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA

CARMELITA DE CORDOBA — BALLET LUSITANIA — Orquestras SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRE' com o animador MANSANOS

Estreia da muñeca de oiro **PEPITA RUIZ**

A EUROPA DEPOIS DA TORMENTA

(Continuaçau da 1.ª pag)

meira crise constitucional e faz a experiência de que, sem a evolução prévia do seu problema político fundamental, o problema das instituições por que há de reger-se, nada de estável e de sólido é possível construir. O debate trava-se nêste momento entre os partidários do sistema unicamaral (organizações da esquerda e da extrema esquerda incluindo as fôrças de resistência) e os partidários da ressurreição do Senado como organismo de equilibrio e continuidade capaz de assegurar a estabilidade do regime republicano.

BELGICA—A crise provocada pelo anunciado regresso do rei Leopoldo III continua. E' duma simples divergência de pessoas que se trata ou está em causa o próprio regime monárquico na Bélgica? Eis o que ainda não foi suficientemente esclarecido. A viagem a Salzburgo do chefe do govêrno, van Acker, assume as proporções dum apêlo supremo dirigido ao soberano. Tudo indica que se êste insistir em ocupar novamente o trôno se produzirão no seu país acontecimentos da maior gravidade.

POLONIA—De momento o problema político mais grave que o povo polaco enfrentava, o da formação do govêrno de união nacional, previsto na Conferência de Yalta, foi resolvido. A oposição dos polacos de Londres a êsse govêrno constitue um factor com que será necessário contar para compreender a evolução ulterior da política polaca. Depois do reconhecimento da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, ao qual, certamente, se seguirá o de vários outros países aliados, e da realização de eleições na Polónia, êste país ficará em condições de encarar a realização das tarefas mais urgentes de que depende o seu ressurgimento. Entre essas tarefas a mais importante é a da delimitação das suas fronteiras ocidentais e das transferências de populações a que ela inevitávelmente dará lugar.

JUGOSLAVIA—Liquidados os episódios de Trieste e da Carintia, a Jugoslávia, que saiu da guerra e da ocupação não viu terminados os seus trabalhos. O povo jugoslavo continuou em pé de guerra na previsão de acontecimentos igualmente graves. A revelação recente de que na fronteira da Grécia com a Jugoslávia têm ocorrido incidentes de certo vulto confirmou os receios daquêles que continuam a olhar, com inquietação, o que se passa na peninsula balcanica. O regime do marechal Tito, consolidado pelo reconhecimento das grandes potências, terá de enfrentar nos próximos meses as dificuldades que não deixarão, certamente, de ser criadas pela necessidade de delimitar as fronteiras da Jugoslávia de acôrdo com as reivindicações actuais do seu povo.

GRECIA—As notícias ultimamente recebidas dêste país e publicadas, com grande relêvo, na Imprensa britanica dão conta duma agitação política que parece renovar as horas agitadas que precederam de perto a eclosão da guerra civil. Simultaneamente, regista-se um recrudescimento da actividade dos nacionalistas gregos em relação á Bulgária e á Jugoslávia. A Grécia está longe de ter alcançado o seu equilibrio interno e de vêr satisfeitas as suas aspirações no plano da política externa. A sua situação continua a ser confusa e a justificar todos os receios.

CHECO-ESLOVAQUIA—A continuidade da presença do presidente Bénés á frente dos destinos da nação checa, evitou uma crise que poderia ser de delicadas consequências. Mas a Checo-Eslováquia terá de enfrentar, desde já, as dificuldades que resultam da necessidade de restabelecer rápidamente as suas novas fronteiras. Liquidado, pela cedência da Ruténia, o problema da fronteira russo-checa, resta proceder á delimitação das novas fronteiras da Checo-Eslováquia com a Polónia, com a Alemanha e com a Hungria, que devem sair da guerra. O regulamento final da fronteira germano-checa implica a necessidade duma decisão quanto ao destino da população dos sudetas.

ALEMANHA—Completou-se a ocupação dêste país pelas fôrças aliadas e foram delimitadas, embora se não conheça ainda exactamente o traçado da delimitação, nas zonas de ocupação. Os vencedores procuram articular uma política comum em relação ao Reich. De momento, cada uma das nações ocupantes aplica na zona que lhe está confiada uma política própria, de acôrdo com os seus interêsses de ordem nacional. A ocupação de Berlim por fôrças russas, inglêsas e americanas, também se completou. Em várias regiões da Alemanha os aliados esforçam-se por constitutir govêrnos locais com funções puramente administrativas.

AUSTRIA—A ocupação do território austriaco pode considerar-se práticamente terminada, mas nada ainda foi resolvido em definitivo quanto aos termos em que será feita a ocupação de Viena. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos reconheceram o govêrno presidido pelo antigo chanceler Renner, que se encontra em funções na capital austriaca. Das decisões aliadas em relação á Austria, como em relação á Alemanha, depende o futuro da Europa Central e portanto depende o equilibrio futuro do continente.

ITALIA—O govêrno presidido pelo chefe do partido da «Acção» Ferrucci Parri, apresenta-se com uma base popular bastante extensa para poder empreender uma acção decidida nos dominios da política interna e externa. O primeiro problema a resolver por êsse govêrno é o da liquidação da situação criada pela convenção do armistício de setembro de 1943.

O português Inácio Anda

morreu no campo de concentração

de Sachsenhausen

Por um subdito norueguês que chegou recentemente a Lisboa, onde se encontra de passagem, e que esteve prisioneiro no campo de concentração de Sachsenhausen, em Oranienburgo, perto de Berlim, sabe-se que faleceu naquele campo, em fevereiro deste ano, um prisioneiro de nacionalidade portuguesa, de nome Inácio Anda. Este prisioneiro português tinha para ali sido levado de França, durante a ocupação dêste país pelos alemães.

Segundo conta o ex-prisioneiro norueguês que em Sachsenhausen conheceu Inácio Anda, só uma unica vez foi concedida a êste autorização para escrever a sua familia em Portugal. Tinha mãe e uma irmã, parece que residentes em Coimbra ou no Porto, outra irmã residente em Moçambique e um irmão residente no Alentejo.

O ex-companheiro de Inácio Anda prontifica-se a fornecer informes mais pormenorizados ás pessoas de familia de Inácio Anda, podendo estas dirigir-se-lhe, quer pelo telefone 61813 (das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas), quer escrevendo-lhe para a avenida de Pedro Alvares Cabral, 28, 1.º, esq., em Lisboa.

TERRENOS

EM GRANDES PARQUES DE ARVOREDO, EM QUE PREDOMINA O PINHAL

ÓPTIMAS ÁGUAS — EXCELENTES ARES

Em MELEÇAS, MERCÊS e BARATÃ *(Zona de Turismo), vendem-se magnificos talhões para construção de moradias, servidos por comboios e casamionetes.*

Dão-se facilidades de pagamento a quem construir dentro de curto prazo.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

Drs. José Ribeiro dos Santos e Luiz de Oliveira Guimarães, vistos por Santana

Como são

e o que dizem

algumas

«Senhoras conhecidas»

do nosso tempo

Este livro é um livro diferente. Os autores, que têm a sua responsabilidade e a sua experiência, dizem-nos que se não trata de literatura. Mas há aí, manifestamente, um êrro: se não houver, apenas, uma evasiva...

Há um ano, Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos surpreenderam o meio —um tanto propendente ao estilo bonzo, no pensamento e nas atitudes...—com um volume que fez certo arruído por aí fora. Chamava-se «Memórias dos outros» e reunia o melhor de umas quatrocentas anecdotas á volta de pessoas com quem todos falamos ou, pelo menos, de quem todos falamos. O exito dêsse livro—porque não dizê-lo aqui, se o dizem, agora, os próprios autores no seu prefácio?—levou á elaboração dêste outro que temos presente e se intitula, com o melhor e o mais amável dos sorrisos, «Senhoras conhecidas».

E já agora é de adivinhar o que seja êste volume: nada menos que um volume de anecdotas de... senhoras conhecidas ou sôbre senhoras conhecidas. Reconheça-se que não deve ter sido fácil semelhante tarefa, pois que a anecdota é, quási sempre, um caso de equilibrio instável, onde a mais ligeira desatenção pode provocar queda perigosa. Os autores souberam, porém, manter de ponta a ponta essa justa e precisa medida de equilibrio, capaz de deixar que o sorriso não se estatele no despenhadeiro da troça ou da inconveniência—que nêste caso seria mal sem remédio nem desculpa, pois que de senhoras se trata.

Em capitulos sucessivos—na Côrte, na Política, na Arte, na Literatura ou mesmo no Salão de Chá—assiste-se ao mais vistoso e respeitável desfile de todos os sorrisos possíveis no mundo das nossas celebridades femininas: tudo «Senhoras conhecidas», onde, como se diz na cinta que envolve a obra, se desvenda um pouco o segrêdo de como elas falam umas das outras...

Este livro é um livro diferente—escrevemos. Nada mais certo. Diferente do habitual, diferente de tudo quanto habitualmente se escreve e se publica. Mas igual, realmente, ao estilo especial de espírito de que os autores se fizeram calorosos e teimosos propagandistas. Numa época em que as máscaras mais rotineiras são a do macambuzio incorrigível e a do alvar e destemperado gargalhante, vir á praça com uma receita que parece infalível para a arte de bem sorrir—é tarefa que se pode apontar como digna, pelo menos, de sessão solene, condecoração e banquete de homenagem. E são logo dois...

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação do ceu geralmente coberto. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 23°,6; minima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 36°,2; minima, 19,8.*

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Estão salvos

pelo menos

133 tripulantes

do cruzador «Baía»

que explodiu

devido a uma mina

RIO DE JANEIRO, 10—Um comunicado de ontem á noite, publicado pelo Ministério da Marinha, diz que foi uma mina que causou o afundamento do cruzador brasileiro «Baia», ao largo de Recife.

Da tripulação foram salvos 33 homens por um navio britanico e outros 100 desembarcaram na ilha de Fernando de Noronha. Unidades brasileiras e norte-americanas salvaram outros tripulantes. Ignora-se, porém, o numero exacto dos sobreviventes. As primeiras informações diziam que tinham morrido ou ficado feridos 367 oficiais e marinheiros.—(R.).

As perdas da Grécia

em navios de guerra

LONDRES, 10 — O Almirantado da Grécia anunciou, ontem, á noite, que se perderam 44 navios gregos durante a guerra com a Alemanha e o Japão até 31 de maio ultimo. Entre essas unidades contam-se um couraçado, um cruzador ligeiro, 15 contratorpedeiros e vedetas motorizadas, quatro submarinos, um navio-escola, seis caça-minas, seis navios auxiliares, um navio cisterna, cinco rebocadores do mar alto e duas lanchas torpedeiras. O couraçado era o «Kilkis» e o cruzador ligeiro o «Mihelli».—(R.).

Jean Luchaire

já chegou a Paris

PARIS, 10.—A emissora desta cidade anunciou que Jean Luchaire, antigo director do jornal colaboracionista «Nouveau Temps», que chegou na semana passada a Paris, vindo do cárcere de Montjuich, na Espanha, onde se encontrava com Pierre Laval, foi ontem interrogado. Luchaire queixou-se ao magistrado que lhe tomaram conta do seu automóvel, onde tinha uma caixa com 750.000 francos e certas joias. Declarou ainda que não era responsável pela denuncia ou pela prisão de patriotas franceses durante a ocupação alemã.—(Reuter).

Franceses libertados

pelo exército russo

PARIS, 10—A emissora desta cidade anunciou que o exército russo libertou, na Alemanha e nos territórios ocupados pelos alemães, 276.000 franceses. Dêstes, 214.000 já foram repatriados quer por Odessa, quer através da Europa central.—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Os exames, oportunissima «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas—Será molestia?... por Silva Tavares—Ele teria dito?—História fantástica—Elogio do campismo—Na ilha dos galegos—Coisas da rádio—Amor—Festas e mais festas—De tudo um pouco—As vitimas absurdas e mudas... duma crise—O jogo da semana—O teatro visto por dentro e visto por fora—Notas desportivas—P, á—Pá—Santa Justa—Rebola a bola—Palavras cruzadas—Boa cura—Cinema nacional—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Pargana, P. Carvalho, Paramos.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Tóquio sofreu hoje

um violentissimo ataque

levado a efeito por mais de 1.000 aviões

GUAM, 10—Mais de 1.000 aviões americanos, que largaram do porta-aviões da 3.ª Esquadra, sob o comando do almirante Halsey, atacaram esta madrugada a região de Tóquio, visando especialmente 80 aerodromos, onde causaram enormes estragos. O ataque foi levado a efeito completamente de surpresa.

A esquadra atacante era composta, pelo menos, de 4 couraçados, 4 porta-aviões, 4 cruzadores e uma grande quantidade de contratorpedeiros e outros navios auxiliares. Os porta-aviões eram o «Lexington», o «Essez», «Independence» e o «San Jacinto». Os couraçados eram o «Indiana», o «Massachusetts», o «South Dakota» e o «Iowa» e os cruzadores eram o «Chicago», o «San Juan», o «Springfield» e o «Atlanta».

A fôrça de assalto dos porta-aviões era comandada pelo vice-almirante McCair e este é o terceiro ataque aéreo lançado de porta-aviões contra Tóquio, desde que Halsey regressou a este teatro de operações.

Ao mesmo tempo, noticias de Iwojima revelam que grandes formações de «Mustangs», com bases nesta ilha, levaram a cabo violentos bombardeamentos das cidades japonesas de Nagoya e Osaka. O correspondente da «Columbia Broadcasting System», Genne Ryder, fez uma transmissão directa do bombardeamento de bordo de um couraçado da frota atacante, a qual foi depois retransmitido pelas emissoras americanas. Assim, o povo americano teve ensejo de ouvir directamente, pela primeira vez, as fases do ataque no momento preciso em que ele se estava a desenrolar.—(U. P.).

Os aviões aliados encontraram fraca oposição

NOVA YORK, 10—Falando pela rádio de bordo do navio comandado pelo Almirante Halsey, o correspondente do sistema americana de radiodifusão diz, que seis horas depois do começo do ultimo ataque aereo a Tóquio a cidade continuava a ser pasto das chamas. As fôrças aéreas dos Aliados não encontraram oposição de caças japoneses sobre Tóquio ou sobre a Esquadra e o fogo da artilharia antiaerea foi escasso e ineficiente.—(R.).

O ataque estava há muito planeado

GUAM, 10—O ataque que foi esta madrugada levado a cabo contra Tóquio foi o terceiro do seu género. O almirante Nimitz, ao anunciar a operação de hoje, afirma:

—Este ataque há muito que estava já planeado e a sua realização foi ao encontro dos mais ardentes desejos de todos os oficiais e praças da nossa armada.

O primeiro ataque a Tóquio dêste género, precedeu o desembarque americano na ilha de Iwojima e durante êle foram destruidos mais de 160 aviões inimigos, afundados 5 navios de guerra e destruidas numerosas fábricas e outras instalações. O segundo foi realizado em 18 de março e durante 4 dias os aviões dos porta-aviões americanos atacaram consecutivamente as mais importantes cidades das ilhas de Honshu, Shikoku e Kyushu.—(U. P.).

A violência do ataque, segundo as informações nipónicas

LONDRES, 10—A agencia noticiosa japonesa diz que o comunicado oficial anuncia que o ataque aereo a Tóquio prosseguia, ainda oito horas depois de ter começado e que nele tomavam parte até essa hora, 800 aviões. A agencia acrescentou que o ataque começou ás 5 horas e 10 minutos, com uma vaga constituida por 200 aviões. A segunda vaga de 80 aviões atacou duas horas mais tarde e a terceira vaga, constituida por 200 aviões, principiou o bombardeamento precisamente ás 8 horas e 40 minutos. Mais tarde, «pequenas formações» realizaram ataques esporádicos em que tomáram parte alguns bombardeiros pesados. A agencia concluiu dizendo que um consideravel numero de aviões americanos foi abatido pela artilharia antiaerea nipónica.—(Reuter).

A participação da Grã-Bretanha na guerra do Pacífico

WASHINGTON, 10.—O representante democrático Leonard A. Allen, da Louisiana, atacou ontem fortemente a Grã-Bretanha, no Congresso, por não cumprir inteiramente as suas promessas de tomar a parte necessária na guerra do Pacifico.

Disse: «O povo americano deve pedir que a Grã-Bretanha cumpra com a sua parte. A Grã-Bretanha fez tôda a espécie de promessas de auxilio na guerra contra o Japão, mas em vão olhei para ver onde é que desembarcou um só soldado britanico nêsse teatro de guerra».

Allen revelou, todavia, que o chefe do Estado Maior General, general George Marshall, quando recentemente lhe preguntaram na Comissão de Aproximações se a Grã-Bretanha tomava parte na guerra do Pacifico declarara que «a Grã-Bretanha está ansiosa por cumprir a parte que lhe cabe».—(Reuter).

Seis comboios japoneses destruidos por navios americanos

ADAK (Ilhas Aleutas), 10—Unidades navais americanas penetraram no Mar de Okhotsk—ao norte do Japão, entre as Kurilas e a Sibéria—e praticamente destruiram 6 comboios de navios japoneses. Isto foi revelado hoje pelo vice-almirante Frank Fletcher, comandante da esquadra americana do norte do Pacifico. O almirante declarou ainda que as forças navais americanas tinham virtualmente varrido a frota de pesca japonesa das aguas do norte do Pacifico. Foram afundados 87 navios japoneses de todas as classes e as Forças Navais Americanas realizaram 10 bombardeamentos a bases japonesas do norte das Kurilas. Nestas operações as unidades americanas não sofreram estragos nem tiveram vitimas a bordo. Aviões americanos de bases das ilhas Aleutas realizaram 270 ataques ás Kurilas, destruindo ou danificando 109 aviões japoneses. O principal objectivo dos ataques tem sido a base naval de Kataoka, em Shumushu, a ilha mais ao norte do arquipélago das Kurilas.—(Reuter).

Uma sessão na Academia

para recepção da missão brasileira

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, realizar-se-á, na Academia das Ciências de Lisboa, uma sessão plenária publica para entrega das cartas de poderes dos membros da missão académica brasileira, que vem continuar os trabalhos de unificação da lingua escrita em Portugal e do Brasil, para a qual já estão a ser distribuidos os convites.

E' a primeira vez que, depois de eleitos académicos, vão á Academia os srs. drs. Pedro Calmon, Olegário Mariano e Ribeiro Couto que—com o seu colega da missão, o filólogo dr. Sá Nunes—serão saudados pelo presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, pelo presidente da delegação portuguesa, sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos, e pelo secretário da Academia, sr. Joaquim Leitão.

AUTOMOVEIS DE LUXO
«Sem distintivo»
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 3 a 7 lugares
Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no Pais e Estrangeiro
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente:
Rua de Santa Marta, 57-A. Telf. 43753

O govêrno polaco

de Londres

tentou afundar

os navios polacos

que se encontram

em portos britânicos?

VARSOVIA, 10.—(Do correspondente especial da Reuter)—Edward Osubka Morawski, Primeiro ministro da Polónia, declarou ontem aos jornalistas dos paises aliados que o antigo Govêrno polaco de Londres tentou afundar os navios de guerra polacos. O Primeiro ministro afirmou: «Wladislaw Rackieswiez e Tomas Arciszewski—respectivamente, presidente do Govêrno e Primeiro ministro—segundo chegou ao nosso conhecimento, tentaram afundar os navios de guerra polacos que se encontram em portos britanicos, para evitar que os nossos marinheiros regressassem á patria. Isto foi evitado pela lea[illegible] dos nossos oficiais e marinheiros ,mas envolve a condenação absoluta do grupo de Londres por parte de todo o povo polaco!

Vão realizar-se eleições livres

Osubka Morawski declarou que se realizariam eleições livres o mais breve possivel, mas que se aguardaria primeiro o regresso de milhões de polacos que se encontram no estrangeiro. Também será necessário realizar antes disso certas tarefas prementes, como as próximas colheitas e o estabelecimento dos colonos polacos na zona ocidental.

O Primeiro ministro confirmou que as tropas russas estão a retirar da Polónia, dizendo: «A evacuação do Exército russo que se encontrava na Polónia prossegue pelas estradas e em caminho de ferro. Penso que serão necessário pelo menos, dois meses para completar a evacuação».

A influência russa na Polónia

Interrogado pelos jornalistas na conferência que durou mais de três horas, o Primeiro ministro polaco declarou: «Temos alguns oficiais instrutores russos no nosso Exército, mas á medida que progredimos na instrução e treino, êsses oficiais serão dispensados. Não é a primeira vez que a Polónia emprega instrutores e tecnicos especializados estrangeiros. Temos como objectivo expulsar todos os alemães da Polónia, mas não queremos levantar ódios contra êles, porque isso não estaria de acôrdo com as codições de paz. Os chamados alemães locais são traidores á Polónia e pretendemos puni-los segundo os seus crimes Na Polónia ocidental, certos grupos de polacos que foram obrigados a nacionalizar-se alemães voltarão a ser considerados cidadãos polacos. Desejamos concluir uma alianca com a Republcia Francesa o mais breve possivel, não só porque somos velhos amigos mas porque ambos os nossos paises desejam assegurar-se contra a Alemanha no futuro. Desejamos resolver amigávelmente com os chefes o problema de Teschen. Pensamos que nenhuma ideia de injustiça fique em qualquer dos povos. Pensamos que depois de termos estabelecido contacto com as nossas tropas que se encontram no estrangeiro e indicar-lhes factos, muito poucos oficiais e soldados deixarão de desejar voltar á Polónia. Não receamos o regresso de ninguem porque a democracia polaca deve contar com certa oposição. A notícia de que o Exército russo leva consigo equipamento industrial da Polónia é absolutamente falsa, Algumas fábricas alemãs foram desmanteladas pelas tropas russas mas o material ficou para nós. Dispomos actualmente de muito mais equipamento industrial do que tinhamos em 1939. A possibilidade de empréstimos externos, quer de govêrnos quer dos bancos particulares, não está posta de parte por nós, mas não desejamos estabelecer monopólios como aquêle que a Suécia tinha dos fósforos».—(R.).

PENICILINA

O Laboratório Sanitas e a Farmácia Sanitas, praça Luiz de Camões, 24, receberam a *Penicilina Schenley*.

EM 3 LINHAS

Recolheu hoje a uma casa de saude, para se submeter a uma operação cirurgica, o antigo presidente de ministerio, sr. eng. António Maria da Silva.

///

O concelho de Vila Nova de Gaia tem sensivelmente metade da população da cidade do Porto: 119.697 almas.

//

Foi aberto concurso pelo Instituto da Alta Cultura, para leitores de português nas universidades de Espanha, França, Inglaterra e Itália.

///

Foram suspensas temporariamente nas estações da Sociedade Estoril a venda de bilhetes e despacho de bagagens para as linhas da C. P ou suas combinadas.

///

Pelo fundo de Desemprego, e para o corrente semestre, foram concedidos 500 contos para o fundo comum das Casas do Povo e 300 para fundo de invalidez das caixas sindicais.

///

O engenheiro J. Camacho Peres, servindo em Moçambique, foi há um ano punido com pena de censura. O caso acabou por chegar ao Conselho Superior de Disciplina das Colonias que anulou agora o castigo.

///

O vapor «Sete Cidades», procedente dos Estados Unidos, ao tocar em Ponta Delgada, deixou ali 2.200 toneladas de trigo, o que permite, com a boa colheita local, melhorar a qualidade do pão.

///

Na ilha de S. Miguel reabriram os consulados da Inglaterra e dos Estados Unidos, substituidos depois da guerra por delegações.

///

Quando da libertação, estavam destruidas em França 2.400 pontes, das quais só falta reparar, actualmente, 26.

///

A embaixada britanica, em resposta a uma pregunta do Gremio dos Livreiros, informou que se mantém o regime de «navycerts» para os livros portugueses.

Base aérea na China

reconquistada aos japoneses

CHUNG-KING, 10.—As tropas chinesas reconquistaram a antiga base americana da 14.ª Fôrça Aerea de Tanchuk (Wulinkow), no sudoeste da provincia de Kwangsi, a 4.ª grande base aerea retomada aos japoneses nos ultimos meses.

Outras fôrças chinesas atingiram a passagem de Chennankwan, junto da fronteira da Indochina, limpando completamente de elementos inimigos a parte sudoeste da provincia de Kwangsi.

A base de Tanchuk, na margem do rio Si, foi abandonada pelas fôrças aereas americanas em 21 de setembro passado. A leste desta base foram tambem reconquistadas as cidades de Tengyun e Mosun, a primeira das quais mudou durante os ultimos dias varias vezes de mão até ser final e definitivamente tomada pelas fôrças regulares chinesas com a ajuda da milicia local. A nordeste e norte de Liuchow, outras unidades chinesas reconquistaram tambem Lojung. A retirada japonesa acentua-se cada vez mais para o interior da Indochina, estando os japoneses a sofrer pesadas baixas.

Na Birmania, as tropas britanicas aumentando a sua pressão contra as tropas inimigas cercadas no vale do rio Irrawaddy apoderaram-se de mais 9 posições fortificadas a nordeste de Rangoon. No ria Sittang, a noroeste de Rangoon foi realizado um ataque combinado pelas fôrças aereas e terrestres aliadas. Posições inimigas na area de Nyaungkashe Mokpalin foram simultaneamente atacadas pelos aviões americanos e assaltadas pelas fôrças terrestres.—(United Press).

ATLAS Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola Automóveis
Acidentes Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

— Quem boa tinta comprou, não julga que pinta, pintou!

Exija que a decoração da sua casa seja feita com **VALPASTEL-VALENTINE**
tinta fôsca de aspecto aveludado e lavável — Um produto VALENTINE

Encontra-se à venda em todo o país e nos agentes exclusivos

Sociedade GILLCAR, L.DA

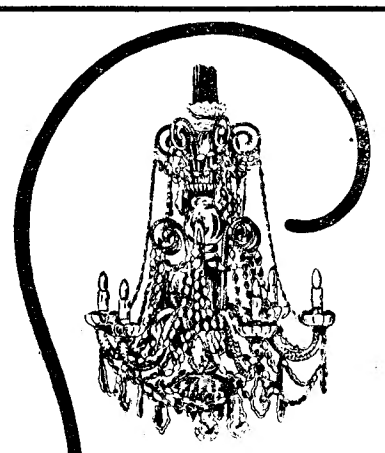
RUA NOVA DO ALMADA, N.º 81, 2.º — LISBOA Telefone 24504

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA
LISBOA - PORTUGAL



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. P. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no dia 26 de Julho p. f., para:

Rio de Janeiro e Santos

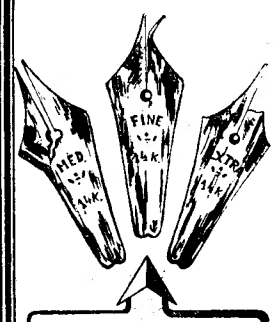
Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Como ela conserva o TOM DE PELE DA LUA DE MEL

depois de 10 anos de casada

Qualquer mulher — mesmo muito depois dos 40 — pode conseguir uma pele adorável de tom fresco, claro e impecável que faria o orgulho duma rapariga. O tratamento TOKALON, «3 minutos por dia», garante-o em 10 dias.

Tôdas as noites aplique o Creme Tokalon Rosa, alimento para a pele. Contém «Biocel», o elemento espantosamente rejuvenescedor descoberto por um famoso Professor da Universidade de Viena. Nutre a pele e embeleza-a, enquanto se dorme. A pele torna-se firme e sem rugas. Use tôdas as manhãs o Creme Tokalon branco (não gorduroso), Alimento para a Pele, para suprimir pontos negros e poros dilatados, para tornar a pele fresca, clara e aveludada. Em 10 dias conseguirá novo tom de pele belo e maravilhoso. *Garantem-se* resultados com o Alimento para a pele Tokalon, caso contrário devolve-se o dinheiro.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

MÁQUINAS DE ESCREVER
de tôdas as marcas
Compra - Vende - Aluga
reparações e reconstruções com garantia
Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º
Telefone 2 5741 LISBOA

ALUGA-SE EM CONTA

Na Costa do Sol, casa mob. 5 div., quintal, a 6 min. da estação, Agosto e Setembro. Informa Rua Bica Duarte Belo, n.º 50, 2.º, Direito.

PREDIOS

Grupo de predios antigos, optima conservação rendas muito baixas, rendimento superior a 5 o/o. Rendas de 1.000 contos em conjunto ou separados.

SILVA & GUIMARÃES, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 52591

Carrinhos para bébé

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 5 18!9

Escritório na Baixa, trespassa-se

8 divisões, renda 850$00. Informa o próprio. Telefone 63155.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

América

(Continuação da 1.ª pag)

com o nosso minerio de ferro... e se estenderão em todos os angulos esquecidos, acordando territorios, libertando o homem sitiado pelas florestas. E as estradas se sucederão, furando cordilheiras, seguindo atrevidamente o caminho de Pizarro e de Antonio Raposo». *Não falta ao autor do celebre poema* «Colva Novato», drama da terra apodrecida», *como lhe chama um critico—o sentido heroico, a visão épica da existencia, e poderá supôr-se que êles não escasseiam tambem no seu discurso. Não o creio. A exacta compreensão da realidade, das realidades americanas de hoje e de amanhã, é que, sobretudo, se expressa na eloquente oração. Raul Bopp—a quem o terrivel Agripino Grieco atribue a virtude de trazer* «o relogio adiantado»—*merece o louvor pitoresco, mas que afinal corresponde a uma grande verdade. Vê longe—é certo. Por mim, não duvidando de que seja assim, de facto, um voto aqui formulo. E é de que nós, portugueses, nunca esqueçamos, perante a imensa e indesmentivel fraternidade americana, a fraternidade luso-brasileira, sua predecessora e, em suma, sua associada e seu esteio.—J. B.*

HOSPITAIS CIVIS

Num concurso para preenchimento de uma vaga de médico dos Hospitais Civis de Lisboa ficou classificado hoje o sr. dr. Alfredo Franco.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	988$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.059$	1.058$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.029$
Centenários 4 %	2.485$	2.485$	2.490$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	$886	—
Externas 1.ª série	—	—	1.880$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.880$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	280$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.580$
Lisboa e Açores por...	990$	989$	992$
Ultramarino cp. T. p....	494$	494$	495$
Portugal port. T p. ...	1.660$	—	1.665$
Mundial	—	—	1.590$
Nacional..	—	—	1.690$
Aguas Lisboa po	215$	215$	220$
Aguas Lisboa 19	—	213$	216$
Cervejas Estrêla ..	—	—	1.950$
Cimentos Tejo	—	—	585$
Cimentos Leiria T p....	1.130$	1.125$	1.135$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	324$	322$	324$
Alto Alentejo cupão...	928$	—	928$
Portugal e Colónias ...	337$	337$	338$
Nacional Naveg T. p.	1.017$	1.016$	1.018$
Colonial Navegação ...	1.290$	1.285$	1.290$
Portug.ª de Pesca T. P.	925$	—	—
Port.ª de Tabacos cupão	—	622$	627$
Tabacos Portugal cupão	—	—	750$
União Eléctrica Port.ª	675$	674$	676$
Cassequel	1.049$	1.049$	1.051$
Agricola das Neves ...	—	—	780$
Agricultura Colonial ...	520$	518$	520$
Açucar de Angola... ...	1.883$	1.882$	1.884$
Buzi	205$	204$	205$
Ilha do Principe	—	670$	690$
Zambézia T. de 25 ..	110$	110$	111$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113$	113$	—
C. P. 6 %	—	286$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	294$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

Restaurante «As Bandeirinhas»
Lembra aos Ex.mos Clientes que amanhã tem Bacalhau alto assado no fôrno. Poço do Borratem, 17, 18.

BRANDY
MONTE GORDO
O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Um carrilhão de 36 sinos
para a nova igreja de Fátima

A nova igreja que está a ser construida em Fátima vai ter um carrilhão com 36 sinos, de notas diferentes, cujos trabalhos de fundição são executados por um artista de Braga. Este carrilhão deve ficar a funcionar em maio do próximo ano, para o que se trabalha afanosamente. Depois dêste concluido, fica a haver dois no género, um em Mafra, montado na torre sul, com 47 sinos de notas diferentes, e o de Fátima. Na torre norte de Mafra estão há muitos anos, 48 sinos ainda por montar, trabalho pouco dispendioso, que enriqueceria sobremaneira aquela nossa basilica. Alguns sinos da torre sul encontram-se rachados, pelo que se impõe uma reparação urgente, para que dentro em pouco o tão conhecido carrilhão de Mafra não esteja impossibilitado de tocar. E' pena que estes carrilhões não estejam ainda a funcionar mecanicamente, para o que têm todas as condições.

A Emissora Nacional poderia também dar algumas retransmissões dos concêrtos que ali se realizam todas as semanas, ou gravar discos que fariam as delicias dos numerosos ouvintes e apreciadores de boa musica, discos que poderia ainda distribuir pelas emissoras do estrangeiro.

VIDA ARTISTICA

Prémios Paula Campos

Por disposições testamentarias da viuva do professor Emilio de Paula Campos, foram distribuidos como prémios, na Escola António Arroio (Arte aplicada) trabalhos da autoria do malogrado artista aos seguintes alunos do Curso de Desenhadores Litógrafos: Maria Margarida de Abreu Lima de Freitas, Herminio da Silva Torres, Agenor Lopes Vicente, Jorge de Matos Ferreira, Eduardo dos Reis Borges e Joaquim Ferandes.

Ao acto presidiu o director da citada escola, assistido de vários professores, que se referiram com elevação á memória do malogrado e distinto artista.

Exposição Isabel Areosa

No estudio do Secretariado Nacional da Informação continua aberta até ao próximo domingo, em virtude do exito que alcançou, a exposição de pintura da artista Isabel Areosa, que pode ser visitada das 16 ás 19 horas.

TRIBUNAIS

Falsificação de pesetas

Na lista dos acusados num processo referente ao fabrico e á passagem de pesetas falsas, publicada nos jornais, figura o nome de João Vilas Boas. Pede-nos para esclarecer, o agente de resseguros dêsse nome, com escritório na rua Eugenio dos Santos, e que se encontra presentemente em Espanha, que nada tem com o caso.

Nas margens do Guadiana
estão acampados cadetes da Escola do Exército

BEJA, 10.—Está acampado nas margens do rio Guadiana, entre Serpa e Baleisão, um destacamento constituido por alunos cadetes da Escola do Exército, dirigidos por oficiais professores de táctica e de estratégia da referida Escola. Fazem parte do destacamento todas as armas, incluindo aviação.

O comando superior é constituido por 35 oficiais sob as ordens do sr. major Supico.

Aproveitando a estada em Serpa do sr. D. José Patrocinio Dias, bispo de Beja, um grupo de oficiais dirigiu-se áquela vila, convidando aquele prelado a visitar o acampamento.

O convite foi aceite, tendo o sr. bispo de Beja jantado com os oficiais. Assistiram também ao jantar o comandante do regimento de infantaria 3, de Beja, sr. coronel Santos, e outros oficiais da mesma unidade. Trocaram-se entusiasticos brindes.

Hoje é esperado o sr. general Freitas Soares, comandante da Escola do Exército, acompanhado por mais 20 oficiais que vêm examinar os resultados das provas. Serão todos hospedes do Seminário de Beja.

O acampamento tem sido muito visitado e admirado, sôbretudo pelo moderno armamento de que as fôrças dispõem.

As tropas bivacadas seguem para Lisboa amanhã.

TAUROMAQUIA
Garraiada na Barquinha

A abertura da temporada tauromaquica na Barquinha coincide com as festas que a Misericordia do concelho promove nos dias 14 a 16 e de 21 a 23, a favor do seu asilo para velhos e do hospital. No próximo domingo, 15, efectua-se na praça de touros daquela vila uma garraiada, com oito reses do lavrador de Leiria sr. Antunes Barbeiro, duas das quais para a apreciada cavaleira ribatejana Maria da Graça. Tomam ainda parte no espectáculo os bandarilheiros Carlos Santos, António Dias e Manuel Maia, os amadores Eduardo Malaquias e Fernando Lázaro, da Chamusca o quarteto sério-cómico de Dom José, Charlot, Trolaró e seu Botones, a banda Os Autenticos e os cantadores Albina Pereira e António Póbis.

PENICILINA PARA ESPANHA

No avião da Ibéria, seguiram hoje para Espanha 17 quilos e 200 gramas de penicilina, vinda da América do Norte e enviada pelo Instituto Pasteur ao Banco Espanhol de Crédito.

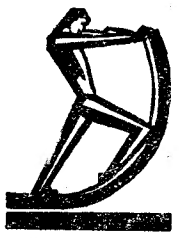
Grupo dos Josés

Previnem-se os interessados de que a Excursão mistério adiada devido ao mau tempo se realiza no próximo domingo, 15 do corrente, fechando a inscrição para a mesma [illegible]12.

AS MODERNAS E SURPREENDENTES CONQUISTAS DO CONTRAPLACADO

HAVAS

A ECONOMIA DE GUERRA LEVOU A TÉCNICA AMERICANA À DESCOBERTA DE QUE O **CONTRAPLACADO**, PRÈVIAMENTE IMPERMEABILIZADO, SUBSTITUÍA COM VANTAGEM OS MATERIAIS OUTRORA UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DE «PIPE-LINES». EIS UMA INOVAÇÃO QUE A GUERRA TORNOU POSSÍVEL, DE ÍNUMERAS E PRECIOSAS VANTAGENS NA PAZ.



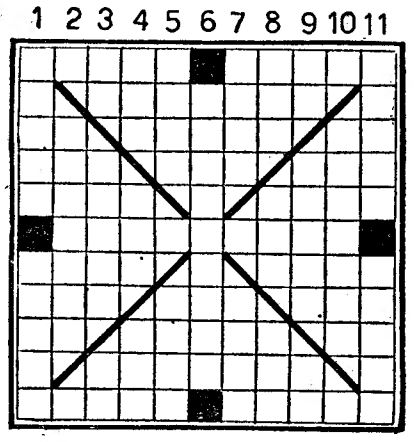
EM PORTUGAL

NO PÔRTO, EM BREVE ESTARÃO CONCLUÍDAS AS INSTALAÇÕES DUMA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, CUJOS PRODUTOS VIRÃO A SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE AMANHÃ.

JOMAR
A MARCA DO FUTURO
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1017



HORIZONTAIS. 1 — História organizada ano por ano. Cidade de Itália, pátria de Tito Livio. 2—O que o negociante há de haver. 3—Artigo definido. Dá adesão, Rio de Itália. 4 — Deusa. Eia! Salário de soldado. 5 Vagabundeia. Rezas. 6 — Poema didático em quatro cantos de Virgilio. 7 — Intenções. Dextro. 8 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco, usado na Asia. Caminho. Divisão do tempo. 9 — Pôpa. Codigo politico outorgado por D. Pedro IV em 1826. Alternativa. 10—Nome de mulher. 11—Azeitona. Barquinho de pesca usado nas costas do sul de Portugal.

VERTICAIS: 1—Vai em socorro de. Titulo dos soberanos do antigo Egipto. 2—Um dos Estados do Brasil. 3 — Antes de Cristo. Campo de liça. Brinca. 4—Raiva. Preposição e artigo (pl.). Cento e quatro romanos. 5—Secura. Parada ao jogo feita por um parceiro em nome de outros. 6—Tornara negro. 7—Crisol. Tenebrosa. 8—Mesmo. Vasia. Somei. 9—Preposição e artigo. Maldição. Preposição e artigo. 10—Cocheiro que vestia de verde nos jogos de circo. 11—Pequenos. Libra esterlina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1016

HORIZONTAIS: 1—Vigas. Ovidio. 2—Ar. As. 3—Jupiter. 4—Maneia. Im. 5—Al. Cirio. Ocas. 6—Ira. Apa. 7—Tona. Abrir. La. 8—Ut. Tacada. 9—Onerado. 10—Ni. Tu. 11—Onagro. Sacar.

VERTICAIS: 1—Vargas. Trono. 2—Ir. In. 3—Jacinto. 4—Puxira. Na. 5—Supera. Até. Dr. 6—III. Bar. 7—Vê. Tão. Arcais. 8—Ré. Opiada. 9—Ricardo. 10—Ia. Tá. 11—Ossos. Cavour.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO RROBLEMA N.º 119

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	P	I	R	I	L	A	M	P	O	S
2	P	■	R	I	M	■	R	E	G	R	A
3	I	A	■	A	P	A	G	A	■	A	C
4	T	R	A	C	A	■	E	R	U	G	A
5	T	O	L	H	I	■	L	A	B	O	R
6	■	E	V	O	S	■	■	E	■	O	■
7	M	I	E	S	■	U	M	E	R	A	L
8	A	R	I	■	A	N	I	S	E	T	E
9	C	A	T	A	R	I	N	O	■	A	O
10	A	■	A	L	D	R	O	P	E	■	S
11	■	A	R	A	O	■	S	O	L	O	■

OS BALÕES-SONDAS

Ao contrário do que foi noticiado, a «Pan American Airways, Ins.» não oferece qualquer recompensa a quem lhe entregar emissores dos balões-sondas com ou sem páraquedas, visto que só os utiliza uma vez e não lhe interessa adaptá-los a outros balões.

FATOS DE BANHO
(TABELADOS)
Artémis
49, RUA DO CARMO, LISBOA
STOP

QUEM CONHECE
A «FARINHA 33» não se deixa iludir com imitações. Peçam sempre
FARINHA 33
(Marca registada)
COM 9 ANOS DE CRESCENTE SUCESSO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

A OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

Não há atritos em Berlim

dizem desmentidos oficiais
mas os factos verificados
afirmam o contrário

LONDRES, 10—Emquanto o presidente Truman está a realizar as conferencias finais a bordo do navio em que segue para a Europa, a-fim de tomar parte na conferencia doe «Três Grandes», qualquer receio de atritos em Berlim foi afastado pelos claros desmentidos oficiais.

Não há a minima verdade na informação de que as negociações com as autoridades russas sobre o governo militar e os problemas da administração de Berlim tinham sido interrompidas, diz uma informação publicada sob a autoridade do comandante militar britanico na área de Berlim, general Line. Tal afirmação foi apoiada pela do comandante americano em Berlim, major-general Parks, de que a primeira reunião do Conselho dos Governadores Militares de Berlim se realizará amanhã. O general Parks acentuou que não houve atritos entre amricanos e britanicos, dum lado, e os russos do outro. E acrescentou: «Julgo que a ocupação de Berlim está a caminhar muito satisfatoriamente. Não há qualquer motivo para crer que os russos desejam qualquer coisa que não seja cooperar cem por cento no governo da cidade».

As divergências continuam

Emquanto os comandantes aliados em Berlim esperam confiadamente o acôrdo sôbre a administração da cidade através das palavras do comandante americano «um govêrno da cidade que seja aplicável a toda a capital», informações de outras fontes relatam ainda divergências inter-aliadas em Berlim. O correspondente da B. B. C., Richard Dimbleby, transmitindo a sua impressão de Berlim, ontem á noite, disse que atravessar as barreiras entre as zonas britanica e soviética era como atravessar uma fronteira. «Não há quaisquer barreiras, mas na parte leste tem-se o sentimento de que, embora se seja tolerado, não se é bem visto». Dimbleby acrescentou que parece que «os oficiais e soldados do exército vermelho trabalham sob ordens estritas e que uma dessas ordens é que devem evitar contacto demasiado com americanos e britanicos».

Dimbleby disse que há dois dias uma sentinela russa, em Leipzigerstrasse, na zona soviética, o obrigara a deixar o seu carro e o conservara fechado num quarto durante 20 minutos, antes de ser solto com as desculpas de que houvera engano.

Do lado russo os argumentos foram dados ontem á noite pela rádio de Moscovo, por intermédio do comentador Occipov, que criticou ásperamente a atitude dos jornais estrangeiros que falavam do «véu de mistério» que envolve a zona soviética de ocupação.

Os assuntos que vão ser tratados na reunião dos «Três Grandes»

De Washington o correspondente especial da Reuter, Paul Scott, informa que tanto o presidente Truman, cuja partida de Washington, no sábado, em companhia do secretário de Estado, James Byrnes, foi censurada no fim da semana, como o Primeiro ministro, Churchill, que descansa próximo de Hendaia, têm os planos prontos para a fiscalização aliada do Reich, e da sua capital. Quatro assuntos principais sobrelevam os outros na agenda das suas discussões com o marechal Estaline. Em primeiro lugar, os problemas politicos e económicos das áreas libertadas e dos antigos satélites do eixo, a-fim de auxiliar os povos dêsses paises a resolverem os seus próprios problemas por meio de processos democráticos, e nisto se inclue o assunto da fiscalização inter-aliada da Alemanha.

Em segundo lugar, há os problemas relativos ao estabelecimento da paz na Europa e a conferência ou conferências da paz:

Em terceiro lugar, os resultados das recentes conferências de Estaline com o Primeiro ministro chinês T. V. Soong.

Em quarto lugar, há o caso das reparações a pagar pela Alemanha aos diversos paises aliados, assim como os planos para a destruição completa e final do seu poderio militar.

Truman é acompanhado por muitos conselheiros politicos e militares. O caminho que segue e a hora da chegada á Europa não podem ainda ser revelados.—(Reuter).

Churchill parte no sábado para a conferência de Potsdam

PARIS, 10—O jornal «France Soir» diz que o Primeiro ministro britanico Churchill, que se encontra em férias na cidade de Hendaia, parte no sábado para a conferência de Potsdam. O maior segredo rodeia a actividade de Churchill no castelo de Bordaberry, nos arrabaldes de Hendaia. Está suspenso o transito na estrada costeira junto da qual fica o castelo e a policia francesa vigia cuidadosamente. Algumas pessoas que visitaram a baía de St. Jean deLuz, ontem, viram Churchill pintando um aspecto da baía. Durante várias horas, debaixo dum grande guarda-sol que lhe foi oferecido no Cairo, Churchill esteve ocupado com o quadro. Junto dêle encontrava-se um oficial da «Scotland Yard» que costumava acompanhar o Príncipe de Gales. Poucas pessoas reconheceram o artista.— (R.).

A posição dos Estados Unidos no organismo internacional

WASHINGTON, 10.—O senador Vandenberg, membro republicano da delegação americana á Conferência de San Francisco, nas declarações prestadas ontem á Comissão das Relações Exteriores do Senado, disse que os Estados Unidos ficarão livres para se retirarem do organismo das Nações Unidas quando o queiram fazer. Isso foi confirmado pelo representante do Departamento de Estado, Leo Pasbosky.

A discussão sôbre o poder de retirada do organismo surgiu na sessão de ontem da Comissão dos Estrangeiros, a primeira para a ratificação da Carta. Vandenberg disse: «Em primeiro lugar, os Estados Unidos podem sair, por sua plena e livre vontade, declarando os seus motivos. Em segundo lugar, o unico castigo dêsse acto seria uma opinião publica contrária se os motivos fôssem insuficientes. Em terceiro lugar, quando retirarmos. ficaremos exactamente na mesma posição como se nunca tivessemos feito parte do organismo».—(Reuter).

Conferência russo-americana

PRAGA, 10—O general Harmon representante dos Estados Unidos e o general Lebedenko, representante da Russia, runiram-se em Karlsbad em conferencia para se consultarem acêrca dos problemas de toda a ordem suscitados pela ocupação da Alemanha.—(United Press).

A Alemanha

continua a ser uma ameaça para a paz do mundo

WASHINGTON, 10—O senador Harley K. Kilgore declarou num relatorio sobre os inquéritos ao potencial de guerra do eixo que «o alemão na derrota continua a ser a maior ameaça para a paz do mundo».

E acrescenta: «A Alemanha está agora mais bem preparada para levar a cabo a sua conspiração de conquista mundial do que o estava no fim da primeira guerra mundial».

O senador Kilgore disse ainda que o relatorio era o resultado da visita recente de uma comissão especial aos teatros de guerra europeus e a exaustivos inquéritos levados a efeito em Washington para conseguir o desarmamento alemão durante pelo menos quinze anos. O relatorio pede igualmente uma analise completa dos feitos do Govêrno alemão e das suas industrias e relatorios trimestrais ao Congresso, nos próximos cinco anos, por parte do Conselho de Fiscalização Aliado, no que respeita aos passos para impedir uma nova guerra alemã. Anualmente, durante pelo menos quinze anos, deve fazer-se um relatorio semelhante a este.—(Reuter).

As tropas holandesas

continuam a avançar na ilha de Borneo

MANILA, 10.—Tropas das Indias Orientais Holandesas continuavam hoje a avançar, depois de terem efectuado com exito dois desembarques anfibios na costa oriental do Borneo. Eram apoiadas pelas peças de muitos navios, tendo deparado com algum fogo de artilharia duma duzia de barcaças e de armas pequenas da margem, quando atravessavam o estuário do rio para atingirem as posições na area de Balik Papan. Conseguiram dispersar e destruir as barcaças e fixaram-se a ocidente da area da refinaria de Pandansari, a maior parte já nas mãos dos australianos. As tropas japonesas que se encontravam nesta região estão agora a ser perseguidas.

Os holandeses tiveram de atravessar o rio Soemberg que desagua na baía de Balik Papan, e atravessar depois o estuario formado por três rios, e assim conseguido êste feito ampliaram a parte da praia em volta da baía que se encontra em nosso poder.

Entretanto, as tropas da 7.ª divisão australiana penetraram profundamente na região. Os japoneses estão a utilizar tambores de petroleo incendiados para bloquear as estradas e procurar impedir o avanço dos tanques e das tropas motorizadas, além do aeródromo de Manggar, que já se encontra em nosso poder, e opõem feroz resistência neste sector. A oeste de Balik Papan, os japoneses contra-atacaram na testa de ponte de Ramadjam, dos australianos, mas foram repelidos.—(Reuter).

Fizeram-se

na Baviera prisões em massa de alemães suspeitos

MUNICH, 10.—Efectuaram-se na Baviera (zona americana de ocupação da Alemanha), nos ultimos dias, prisões em massa de comerciantes, financeiros, industriais e banqueiros alemães, que continuam ainda. Foram presos quási 100 homens numa lista de 123 suspeitos. Muitos dêles estavam associados a empresas, tais como a Aas Goering, ou a grupos industriais nazis. Outros tinham sido comissionados para o plano economico quadrienal alemão ou fizeram parte da administração dos paises ocupados pelos alemães ou dos ministerios alemães.

Entre as empresas afectadas acham-se a Siemens-Schukert, a Messerchmitt, a Klockwer-Humboldt-Deutz, a B. M. W., a Junkers, as fabricas Triumf, o Deutsche Bank, as fabricas de ferro e aço Roechling, a Seiler & C.ª, o Deutsche Rentenbank Kreditanstalt, etc.

O golpe foi lançado ao serem presos dois grandes negociantes emquanto falavam com funcionarios comerciais e industriais nos escritorios do Govêrno Militar da Baviera. Foram «congeladas» as contas bancarias e valores de todos os presos por ordem do coronel Charles Keegan, oficial do Govêrno Militar para toda a Baviera.

As familias, contudo, puderam ficar com 300 marcos para as suas despesas emquanto êles se encontram na cadeia.

Esses homens fôram postos sob guarda por um periodo de 30 dias, no fim do qual serão libertados, se não houver acusações contra êles. Não podem, todavia, prosseguir nos seus negocios, uma vez que os bens lhes foram congelados, e assim ficarão até o Govêrno Aliado ter decidido sobre o caso. —(Reuter).

Novo tipo de caça

inventado pelos franceses

PARIS, 10.—O Ministério da Aeronautica revelou que os novos aviões de caça experimentados no sábado têm uma velocidade de 700 quilómetros á hora e que, apesar de terem sido inventados durante a ocupação, os alemães nunca conseguiram que fôssem fabricados em França, devido á sabotagem e ao sistema de braços caidos adoptado pelos operários patriotas, além de que alguns pormenores técnicos da construção impediam que o avião fôsse utilizado na Alemanha. O novo avião, que é conhecido pela denominação de «V. B. 10», tem uma envergadura de 17 metros e o comprimento de 14, é accionado por dois motores de 1.200 cavalos, mas êstes serão substituidos nos ultimos modelos por outros mais poderosos que darão ao aparelho muito maior velocidade.—(Reuter).

Mulher eleita

para um municipio da Bulgária

SOFIA, 10 — Pela primeira vez na Bulgária uma mulher foi eleita para o cargo de presidente do municipio. Essa mulher, cujo nome é Maria Atanasova, preside ao municipio da cidade de Yambol, no sueste da Bulgária. —(Reuter).

DESASTRE FERROVIARIO

PORT OF SPAIN (Trindade), 10—Mais de 100 pessoas ficaram feridas, 42 das quais gravemente, quando um comboio de passageiros descarrilou, a 13 quilómetros de San Fernando. A Policia suspeita de sabotagem. As agulhas foram encontradas desligadas.—(R.).

Missão russa á Pérsia

CAIRO, 10.—Chegou á Pérsia uma delegação das organizações operárias da Russia.—(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Visita do Cardial Patriarca

PORTO, 10—Com uma sessão solene, na Camara Municipal, inauguram-se amanhã, nesta cidade, os trabalhos do Congresso Nacional do Apostolado da Oração, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Usarão da palavra o presidente do Municipio, sr. dr. Luiz de Pina, e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Chegaram hoje ao Porto vários congressistas, entre os quais o sr. arcebispo-bispo de Lamego.

O sr. Cardial Patriarca, que se encontra em Lousado, será recebido amanhã na Circunvalação pelos srs. presidente da Camara Municipal, bispo do Pôrto e outras personalidades.

Furto de 18.500$00

A sr.ª D. Lina de Sousa, residente na Quinta do Monte, em Ermezinde, queixou-se á Policia de que, ontem, lhe furtaram a mala de mão com a quantia de 18.500$00, quando subia para um «eléctrico», na rua de Sá da Bandeira.

AGUA DO CRUZEIRO

O sucesso obtido pelo «Agua do Cruzeiro» natural e gaseificada é a demonstração da sua superioridade.

Dep. Contreras Contreras, Ld.ª, tel. 6 3033.

Já foi encontrado o corpo

do delito. Finalmente êste damasco e outros encontram-se na Casa Elísio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Lisboa.

PNEUS

Aceitamos para recauchutar
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa